



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DE ESPÉCIES EXÓTICAS/INVASORAS NUM FRAGMENTO DE RESTINGA DO LITORAL DE SÃO PAULO

Gabriel Goulart Silva¹; Rafael Antônio de Oliveira Carvalho¹; Mara Angelina Galvão Magenta¹

¹ Universidade Santa Cecília, UNISANTA, Caixa Postal 734, 11001-970 Santos, SP, Brasil

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

Bioinvasão é um termo que se refere a espécies exóticas inseridas, na maior parte dos casos por intervenção humana, em um ambiente natural, podendo ou não causar impactos ecológicos no novo meio em que se encontra. Devido ao potencial perigo que esses organismos podem trazer às espécies nativas, as pesquisas neste segmento ainda são escassas, principalmente as que tratam de levantamentos florísticos. O objetivo desse estudo é identificar as espécies exóticas e/ou invasoras, buscando ampliar o conhecimento sobre essas espécies, fornecendo subsídios para futuras pesquisas, monitoramento e manejo da vegetação local. O trabalho foi feito em um trecho de restinga localizado na divisa dos Municípios de Itanhaém e Peruíbe (SP), que contém o único trecho relativamente preservado que contempla as fisionomias de Vegetação de Praia e Dunas, Escrube e Floresta Baixa. Evitando limitar a região amostrada, foi empregado o método de Caminhada ao Acaso em trilhas pré-existentes, clareiras ou bordas. As espécies foram coletadas, herborizadas e identificadas com uso de bibliografia específica e auxílio de especialistas da área. Foram reconhecidas 21 espécies exóticas e/ou invasoras alocadas em 12 famílias. As famílias mais abundantes são Poaceae (seis spp.) e Asteraceae (cinco spp.). A vegetação de Praias e Dunas, caracterizada por um longo e estreito trecho coberto por estrato herbáceo-arbustivo em constante dinamismo, apresentou a maior quantidade de espécies exóticas (13 spp.); o escrube é caracterizado por vegetação arbustiva de ramos predominantemente retorcidos, formando uma extensa moita, e está representado por 12 táxons exóticos, a maioria desses na borda entre a transição praia/escrube; na Floresta Baixa que possui fisionomia arbustivo-arbórea, foram encontradas 9 espécies exóticas. Na fisionomia de Praia e Dunas, além das barreiras ambientais, como salinidade, existe grande pressão antrópica, indicando elevada capacidade adaptativa dessas espécies.